

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR –
SECITECE
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PROEX

PROJETO DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA
RÁDIO UNIVERSITÁRIA DA URCA

RÁDIO URCA

Crato, novembro de 2011.

FELIX AD SATIVUM

I - PORQUE DE NOSSA CANDIDATURA

A Universidade Regional do Cariri - URCA foi criada pela Lei Estadual Nº 11.191, de 09 de junho de 1986, com sede na cidade do Crato e atuação em diversos municípios da região sul e centro-sul do Ceará.

A criação da URCA foi resultado de intensas mobilizações da sociedade caririense, que almejava consolidar no Cariri uma IES pública, gratuita e de qualidade capaz de identificar, investigar e buscar soluções para os diversos problemas regionais.

A URCA nasce assentada na intenção de fomentar e disseminar a denominada cultura do sertão, otimizando a pesquisa e o conhecimento sobre a riqueza natural e cultural da região.

A URCA enquanto uma Instituição de Ensino Superior tem mantido presença constante no Fórum de Pró-Reitores de Extensão - FORPROEX das Universidades Públicas Brasileiras e este Fórum provocou a criação do Plano Nacional de Extensão Universitária e nele afirma o compromisso social da universidade e por meio dela a promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social.

A extensão universitária é concebida como uma forma de inclusão sociocultural por meio de metodologias que contribuam com a transformação social e o enfrentamento dos problemas que levam a exclusão de grandes parcelas da população brasileira. As ações extensionistas são em realidade respostas ao apelo da população por soluções dinâmicas e propositivas para seus problemas.

As Universidades e, no caso, a Universidade Regional do Cariri – URCA por meio da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX se insere na luta por uma sociedade sustentável em dimensões social, econômica, espacial, político-institucional, ambiental, ética e na sustentabilidade cultural em um exercício constante de respeito e afirmação do local, do regional e do nacional.

Ao mesmo tempo em que compreende a diversidade de culturas, valores e práticas existentes e integradoras dos povos sem esquecer que nestes estão localizados as minorias e populações culturalmente vulneráveis. O Fórum de Pró-Reitores de Extensão – FORPROEX tem nos últimos anos tratado de definir com clareza alguns conceitos norteadores para as ações extensionistas pelas universidades federais, estaduais e municipais. Portanto, segundo Alberto Ferreira da Rocha Junior (2008)

É de fundamental importância observar a própria etimologia da palavra cultura que nos remete ao campo semântico da agricultura. Cultura necessita de cultivo, ou seja, o financiamento da cultura deve ser um estímulo à realização de projetos e programas de média ou longa duração, pois a cultura não se sustenta apenas com o financiamento de eventos, o que é o mais comum no nosso cotidiano. É preciso cultivá-la, o que significa valorizar não apenas os frutos que ela produz, mas, sobretudo, todo seu processo de cultivo (p.9).

Em 2011 a Universidade Regional do Cariri - URCA completou 25 anos de sua criação. Nesse tempo vem se fortalecendo como instituição socialmente referenciada e a mais importante instituição científico-educacional das regiões do Cariri e do Centro Sul do Ceará.

Tem como missão contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em sintonia com as aspirações da sociedade, constitui-se agente ativo do processo de desenvolvimento das regiões supramencionadas, prioritariamente. Todavia, seu raio de ação educacional ultrapassa as fronteiras do Ceará, estendendo-se aos estados de

Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, beneficiando 101 municípios. Esse fato faz da URCA uma universidade singular, pois é a única IES estadual no Brasil a abranger 101 municípios de 05 (cinco) diferentes estados da federação.

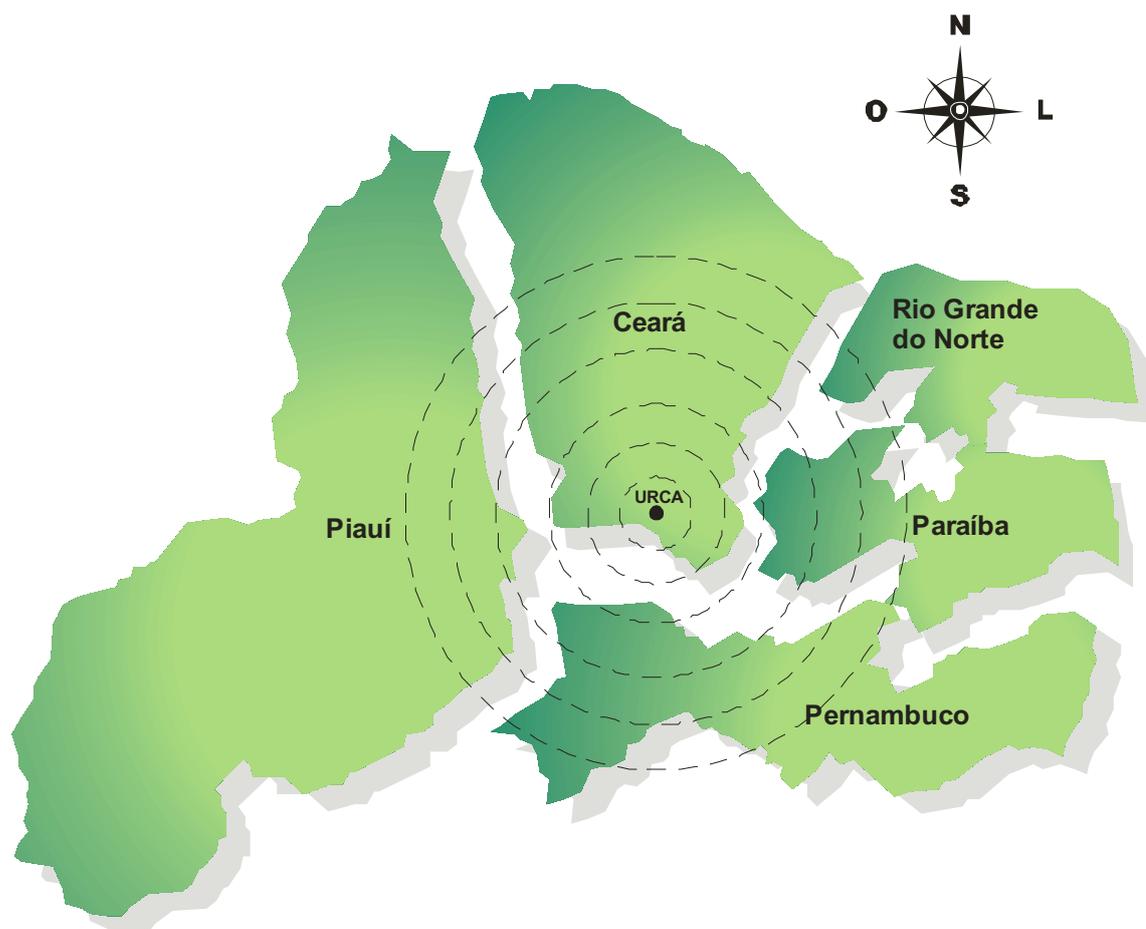
Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, beneficiando 101 municípios. Esse fato faz da URCA uma universidade singular, pois é a única IES estadual no Brasil a abranger 101 municípios de 05 (cinco) diferentes estados da federação.

Atualmente a URCA conta com 16 cursos de graduação (dentre os quais três oferecem duas modalidades: licenciatura e bacharelado) nos quais estão matriculados 9.173 alunos, que somados aos 1.702 matriculados nos cursos de pós-graduação lato e strictu senso contabiliza 10.875 estudantes.

Além de seus 10.875 estudantes a URCA conta com 446 professores e 285 técnico-administrativos, perfazendo uma comunidade acadêmica de 11.606 sujeitos sociais.

No entanto, é importante destacar que a URCA possui unidades acadêmicas em seis (06) cidades da Região do Cariri e Centro-Sul que somam uma população de 545.811 habitantes segundo dados do IBGE 2010.

A URCA está na base da oferta de quadros de nível superior para quase todas as instituições públicas e privadas que têm como sede a região do Cariri. Tratando-se de instituições educacionais, oferta mais de 95% do quadro docente para as escolas localizadas no Cariri e muitos professores para as escolas localizadas nos municípios dos outros estados do seu raio geo-educacional.



CURSOS DE GRADUAÇÃO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS		
Cursos	Campus	Cidade
Ciências Biológicas	Pimenta	Crato
Educação Física	Pimenta	Crato
Enfermagem	Pimenta	Crato
Centro de Ciência e Tecnologia - CCT		
Cursos	Campus	Cidade
Engenharia de Produção Mecânica	Crajuubar	Juazeiro do Norte
Superior de Tecnologia da Construção Civil: Habilitação: Edifícios Habilitação: Topografia e Estradas	Crajuubar	Juazeiro do Norte
Matemática	Crajuubar	Juazeiro do Norte
Física	Crajuubar	Juazeiro do Norte
Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA		
Cursos	Campus	Cidade
Ciências Econômicas	Pimenta	Crato
Direito	São Miguel	Crato
Centro de Humanidades - CH		
Cursos	Campus	Cidade
Ciências Sociais	Pimenta	Crato
Geografia	Pimenta	Crato
História	Pimenta	Crato
Letras	Pimenta	Crato
Centro de Educação - CED		
Cursos	Campus	Cidade
Pedagogia	Pimenta	Crato
Centro de Artes Reitora Violeta Arraes Gervásieu		
Cursos	Campus	Cidade
Artes Visuais	Pirajá	Juazeiro do Norte
Teatro	Pirajá	Juazeiro do Norte

As relações entre o ensino de graduação estão vinculadas diretamente com a extensão universitária e tem provocado transformações importantes no cenário da Região do Cariri Cearense em três linhas de ação: tecnológica, social e cultural. Estas linhas estão configuradas em Programas e Projetos em consonância com o Plano Nacional de Extensão. No ano em curso foram beneficiadas 38.147 pessoas conforme tabela abaixo:

PROJETOS DE EXTENSÃO	ÁREA TEMÁTICA	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
Centro Universitário de Práticas Integrativas de Saúde do Trabalhador - CUPIS	Saúde	Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha
PREVEST/URCA	Educação, Direito e Cidadania	Crato, Juazeiro do Norte
Ações Integradas voltadas a Melhor Idade	Educação, Direito e Cidadania	Juazeiro do Norte Crato
Programa de Assessoria Jurídica Estudantil – P@aje	Educação, Direito e Cidadania	Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha
Tecnologia do Cuidar em Saúde Mental	Saúde, Educação, Direito e Cidadania	Crato
Idiomas na URCA	<i>Educação</i>	Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha
Brasil Alfabetizado/Alfabetização é Cidadania	Educação	Barbalha
Pólo URCA/Arte na Escola	Cultura e Artes Educação	Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha
Saúde do Trabalhador - Soldagem	Saúde Educação	Assaré, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri, Pena Forte, Jati, Aurora, Jardim, Porteiras, Grangeiro, Várzea Alegre, Altaneira, Araripe, Potengi, Salitre, Campos Sales, Antonina do Norte, Tarrafas, Saboeiro
Karatê-Dô na URCA	Educação Saúde	Crato
Controle de Infecção Hospitalar em Situações Práticas	Saúde Educação	Estados: Ceará, Pernambuco, Paraíba e Piauí
ARCA	Educação, Direito e Cidadania Cultura e Artes	Altaneira
Adolescer com Saúde	Saúde Educação	Crato
Integração Universidade – Empresa: Formação de Gestores nas Microempresas da Região do Cariri	Tecnologia, trabalho e inclusão digital Desenvolvimento regional sustentável	Assaré, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri, Pena Forte, Jati, Aurora, Jardim, Porteiras, Grangeiro, Várzea Alegre, Altaneira, Araripe, Potengi, Salitre, Campos Sales, Antonina do Norte, Tarrafas, Saboeiro

Cuide do Coração	Saúde Educação, Direito e Cidadania	Crato
Brinquedo Terapêutico em Unidade de Internação Pediátrica: contribuição da enfermagem pediátrica	Saúde Educação, Direito e Cidadania	Crato
Combate à Desnutrição Infantil no Município de Juazeiro do Norte	Saúde Educação, Direito e Cidadania	Juazeiro do Norte
Promoção do Aleitamento Materno: uma proposta de intervenção em saúde	Saúde Educação, Direito e Cidadania	Crato
Sustentabilidade da Piscicultura em Tanque Rede no Açude Olho D'água	Desenvolvimento Regional Sustentável	Várzea Alegre
Aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia: implantando as novas metodologias de participação nas escolas públicas estaduais e municipais do Crato	Educação	Crato
Segurança na Soldagem	Tecnologia, trabalho e inclusão digital	Assaré, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Caririáçu, Crato, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda
O Scilab e o Estudo do Cálculo Diferencial	Tecnologia, trabalho e inclusão digital	Crato Juazeiro do Norte
Comunidade ARCA de Leitura	Educação, Direito e Cidadania	Altaneira
Lazer no ONGAMI	Educação, Direito e Cidadania	Juazeiro do Norte
Núcleo de Acolhimento a Mulher-Rede de Combate a Violência Praticada contra as Mulheres no Cariri Cearense	Educação, Direito e Cidadania	Crato Juazeiro Barbalha
GEOPARK	Cultura e Artes; Educação, direito e cidadania; Desenvolvimento regional sustentável; Tecnologia, trabalho e inclusão digital;	Crato Juazeiro Barbalha Santana do Cariri
Infância e Afrodescendência	Educação, Direito e Cidadania	Crato
Cenas Breves	Cultura e Artes	Juazeiro do Norte Crato Barbalha
De Brincantes a Mestres de Brincadeiras: oficina de teatro para crianças e jovens	Cultura e Artes	Barbalha
O Prazer da Arte	Cultura e Artes	Juazeiro do Norte
Reconstruindo Memórias	Cultura e Artes	Porteiras

Fonte: Ações de Extensão Universitária – 2011/PROEX-URCA.



Digno de nota especial enquanto um dos maiores Programas de Extensão da URCA é o Geopark Araripe, do qual a URCA é a gestora, num modelo de gestão compartilhada com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE e Secretaria das Cidades do Governo do Estado do Ceará. É o único geoparque reconhecido pela UNESCO como membro da Rede Global de Geoparques. Submetido à avaliação da UNESCO tendo em vista sua revalidação recebeu recentemente o selo verde (**melhor conceito**). Permanece como único Geoparque do continente sul-americano devendo **“ser tutor e servir de exemplo para futuros Geoparques no Brasil e nesta região do mundo”**, segundo a Dra. Margareth Patzak, Especialista no programa Seção de observação Global da Terra, que coordena os geoparques que fazem parte da rede global.

O Geopark Araripe é um projeto inicialmente concebido tendo em vista a necessidade de proteção da reserva fossilífera da Bacia do Araripe. Esse território possui um rico acervo fossilífero importantíssimo para a compreensão da história da vida no planeta, em virtude dos fósseis serem abundantes, variados e em bom estado de conservação, inclusive há fósseis datados do período Cretáceo. Essas ocorrências tornam a região do Araripe muito atrativa para o turismo científico. Uma âncora desse projeto é o Museu de Paleontologia da URCA, em Santana do Cariri, que somente no ano de 2011 recebeu 25.552 visitantes vindos de diversos estados do Brasil e de outros países.



Há ainda na região registros arqueológicos dos índios kariris, que também despertam interesse científico.

A partir do mote da riqueza geológica, o Geopark Araripe se consolida como projeto de geoconservação, geoeeducação e desenvolvimento sustentável através do turismo, valorizando produtos da natureza e da cultura desse território. Estabeleceu, no ano em curso, importantes parcerias com entidades, empresa privadas e órgãos públicos.

As ações do Geopark Araripe/URCA estão imbricadas com as diferentes culturas dos municípios da Região e encontra nos Geossítios seu principal instrumento de mediação entre as culturas locais e os visitantes que ao longo do ano passam por estes territórios.

CARACTERÍSTICAS DOS GEOSSÍTIOS



Geossítio Colina do Horto

Possui as pedras mais antigas do Cariri, datadas a cerca de 650 milhões de anos. Ele está localizado aos pés da estátua do Padre Cícero, na colina do Horto, a 3 km de distância da cidade de Juazeiro do Norte e a aproximadamente 550m de altitude. Sobre as rochas de granito (com manchas em pequenos cristais de cores preta, branca e rosa) e filito (com manchas em verde-escuro) lá existentes, foram depositadas todas as outras rochas encontradas na região. Estas rochas se formaram em áreas muito profundas da Terra, onde existem temperaturas e pressões gigantescas.



Geossítio Cachoeira de Missão Velha

O Geossítio Cachoeira de Missão Velha encontra-se localizado no Parque Ecológico Municipal da Cachoeira de Missão Velha, que fica a 4km da cidade de Missão Velha, em uma estrada que a liga até a cidade de Aurora.

Lá, o rio Salgado escavou mais de 12m de uma rocha cinzenta e dura que quando escavada esfarela como areia a qual se é denominada arenito, esta rocha teve sua formação no local na época em que ainda não existiam plantas nas áreas emersas de nosso planeta. Nesta época, há quase 450 milhões de anos, o sul do Ceará foi invadido por águas de um mar equatorial bem raso vindo do Maranhão e Piauí. Como as águas iam para lá e para cá, deixaram este movimento impresso nos arenitos como linhas levemente encurvadas, que os cientistas chamam de estratificação cruzada da Formação Cariri, em alguns locais podem ser vistos alguns icnofósseis (rastros de animais pretéritos) preservados na rocha.



Geossítio

Floresta Petrificada do Cariri

O Geossítio Floresta Petrificada do Cariri está localizado entre o riacho Olho D'água Comprido e a rodovia CE-295, que liga a cidade de Missão Velha a cidade de Milagres, a 5km no lado direito de quem vai para Milagres. É uma grotta que mostra cerca de uns 8m de rochas avermelhadas, arenitos em camadas de grãos bem pequenos e de maiores, como os seixos dos rios. Entre estes seixos, encontram-se pedaços de madeira petrificada. E nestes arenitos também há marcas do movimento de águas: a estratificação cruzada.

Estas rochas (que os geólogos reconhecem como Formação Missão Velha) e os fósseis silicificados de pinheiros que ficaram dentro delas por quase 145 milhões de anos, registram que na época, nesta região, existiam colinas cobertas por florestas. As colinas eram recortadas por rios que corriam para o sul e que transportavam os troncos caídos para as planícies, onde eles acabaram mergulhados em areia e água, sendo fossilizados.



Geossítio

Batateira

No Geossítio Batateira você terá uma surpresa! É um lugar lindo, próximo ao Parque Estadual do Sítio do Fundão, no Crato. Onde o rio Batateira cai formando a cascata do Lameiro.

É possível observar quase 9m de arenitos cinzentos com marcas de estratificação cruzada, lâminas de rochas bem escuras (os folhelhos), uma camada clara de calcário e, mais acima, arenitos com seixos que vão ficando cada vez menores, até só restarem grãos muito finos. Nos folhelhos existem alguns fósseis como, conchas de diminutos crustáceos e fragmentos de vegetais e de pequenos peixes. Esta seqüência de rochas sedimentares e de fósseis da chamada Formação Barbalha registra um ambiente de clima quente e semi-árido, onde os rios corriam para sudeste formando planícies de inundação e locais com baixa oxigenação das águas, um ambiente excelente para gerar petróleo e gás. Isso aconteceu no



Geossítio Pedra Cariri

Chegar ao Geossítio Pedra Cariri é simples! Está a 3km de Nova Olinda, na rodovia CE-166 que vai para Santana do Cariri, à direita, próximo da mina Três Irmãos. Lá com certeza serão encontrados fósseis. Isso porque eles são muito abundantes, ainda que pequenos: insetos (grilos, formigas de asas, lacraias, besouros, mariposas, baratas, etc.), peixes, algas e vegetais. Eles foram preservados dentro da "pedra cariri", um calcário amarelado ou cinza-claro com finas lâminas subparalelas, que os especialistas reconhecem como Membro Crato da Formação Santana.

Nos 10m de altura da pedreira, esta rocha sedimentar formada de carbonato de cálcio, está às vezes laminada (com fósseis) e às vezes maciça, misturada com um arenito cinzento bem fino. Este geossítio registra uma rica biota cretácea (de cerca de 112 milhões de anos) que vivia num lago raso de águas aparentemente doces e calmas, margeado por brejos onde crescia uma vegetação variada, sob um clima quente.

Geossítio Parque dos Pterossauros

O Geossítio Parque dos Pterossauros está situado no sítio Canabrava, a 2,5km do Museu de Paleontologia da URCA, em Santana do Cariri, que também administra este geossítio. Em escavações, podem-se ver folhelhos cinzentos com camadas de arenitos muito duros e concreções calcárias mais claras, ovaladas, que geralmente têm peixes fósseis dentro, conhecidas popularmente como "pedras de peixe". Estas concreções podem conter também restos de pterossauros, de dinossauros, tartarugas e vegetais. Estas rochas e os fósseis registram a existência de lagunas costeiras de águas rasas e calmas, que por vezes tinham contato com as águas salgadas dos mares equatoriais que existiam no Maranhão e Piauí a cerca de 105 milhões de anos.





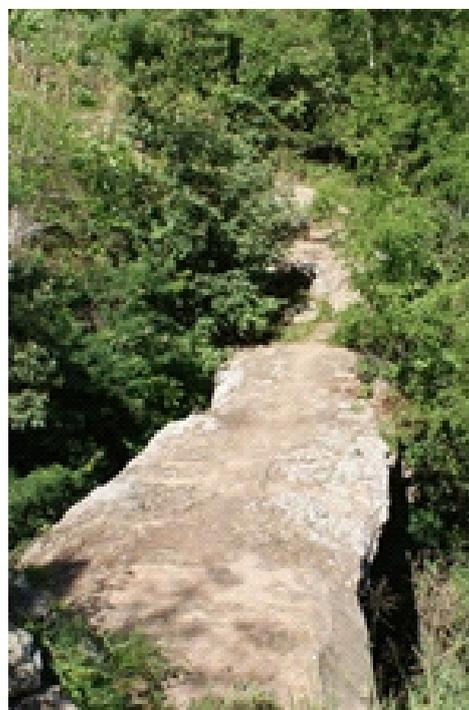
Geossítio

Riacho do Meio

O Geossítio Riacho do Meio está situado no Parque Ecológico Riacho do Meio, no km 9 da rodovia estadual CE-60, em Barbalha. É uma área de vegetação densa, com interessantes trilhas que passam por duas fontes naturais de águas cristalinas e uma vista privilegiada para o vale do Cariri.

Nele estão preservadas a fauna e flora nativas do Araripe, com raras espécies endêmicas, como o soldadinho-do-araripe e a samambaia-açu. Várias árvores iniciam a primavera enchendo-se com flores roxas ou amarelas, que são o alimento predileto de animais que estão ameaçados de extinção.

A área do parque oferece um circuito de trilhas que dão acesso aos pontos mais expressivos do local, oferecendo a oportunidade de apreciação e observação, como também de estudo, das características da fauna, flora e recursos hídricos disponíveis, promovendo o incentivo aos diversos segmentos do turismo como: ecoturismo, turismo científico e etc.



Geossítio

Ponte de Pedra

O Geossítio Ponte de Pedra é localizado à margem da CE-292 que liga as cidades de Crato e Nova Olinda. Mostra arenitos alaranjados da Formação Exu com seixos de diversos tamanhos em estruturas sedimentares encurvadas resultantes do movimento das águas que os depositaram. É uma passagem natural preservada na rocha sobre um estreito e profundo vale, produto da erosão da água e do vento nos últimos 50 milhões de anos. Estes arenitos possivelmente se formaram quando a região secou (há cerca de 100 milhões de anos) e os rios que corriam para o oeste depositaram areias e argilas em suas margens.

Seguindo uma trilha é possível chegar até duas grandes e salientes pedras na chapada, conhecidas como a "Pedra do Coruja" e "Pedra do Castelo", onde se esportes de aventura podem ser praticados, como por exemplo, o rapel.

Próximo existem registros da presença dos índios Kariris, sob a forma de pinturas rupestres no arenito. Eles ali viviam por causa de uma fonte de águas cristalinas, ainda hoje muito apreciada e conhecida como Fonte do Pedão. Lendas e mitos destes indígenas ainda povoam o imaginário popular do sul do Ceará.



CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CENTROS	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	DEPARTAMENTOS
Ciências Biológicas e da Saúde	Administração Hospitalar e Sistema de Saúde	Enfermagem
	Biologia e Química	Biologia
	Educação Ambiental	Biologia
	Farmacologia Clínica	Química
	Políticas Públicas em Saúde Coletiva	Enfermagem
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Administração Financeira	Economia
	Desenvolvimento Regional	Economia
	Direito das Famílias	Direito
	Direito Penal e Criminologia	Direito
	Direito Previdenciário e Trabalhista	Direito
	Direito Processual Constitucional	Direito
	Direito Processual Civil	Direito
Centro de Humanidades	Ciências das Religiões	Ciências Sociais
	Geografia e Meio Ambiente	Geografia
	História do Brasil	História
	Língua Inglesa	Línguas e Literaturas
	Língua Portuguesa e Arte Educação	Letras
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Africana	Línguas e Literaturas
Centro de Educação	Gestão Escolar	Educação

O Programa de Mestrado em Bioprospecção Molecular se consolida, tendo obtido nota quatro (04) na avaliação da CAPES, mantendo, portanto, a mesma nota obtida quando de sua aprovação, conta com 38 alunos matriculados. São 9.253 alunos matriculados nos cursos gratuitos e, no total 10.875 estudantes beneficiados com o ensino superior ofertado. Ministrando o ensino de qualidade é um dos objetivos da URCA

No campo da pesquisa a URCA conta com 44 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq, envolvendo 219 professores que trabalham em sete (07) áreas e mais de 170 linhas de pesquisas.

A URCA conta atualmente em seu quadro docente com 446 professores e 285 técnico-administrativos. Dentre os professores há 09 pós-doutores, 66 doutores, 179 mestres, 91 especialistas e 16 graduados.

Sua estrutura física se compõe de sete campi: Pimenta I, Pimenta II, São Miguel e São Francisco, em Crato; dois campi em Juazeiro do Norte: Pirajá e CRAJUBAR, um campus em Santana do Cariri, onde se localiza o Museu de Paleontologia da URCA e três Unidades Descentralizadas: Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

Os resultados obtidos pela URCA na implementação dos programas e seus respectivos produtos ao longo de seus 25 anos foram satisfatórios, tendo em vista a ampliação no número de matrículas nos cursos ofertados, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Seu contingente é constituído por mais de 75% de egressos da escola pública, chegando ao percentual de 94% nos cursos de licenciatura. Dessa forma a URCA vem cumprindo seu papel na promoção da inclusão social.

Em 2011 a URCA ofertou 2.215 vagas para os seus diversos cursos nos processos seletivos (vestibular), tendo sido classificados 2.095 e foram chamados 120 candidatos classificáveis de um total de 3.293 classificáveis. No processo vestibular unificado inscreveram-se 12.880 candidatos o que demonstra o crescimento da demanda dos cursos da URCA, se comparado com o ano de 2010 em

Geossítio

Pontal da Santa Cruz

De longe se vê o Geossítio Pontal da Santa Cruz! E sabe por quê? Porque ele fica no mirante, a quase 900m de altitude, próximo à Santana do Cariri. Para chegar lá é preciso subir (a pé ou de carro) a escarpa dos arenitos com estratificação cruzada da Formação Exu, ficando no topo da Chapada do Araripe. É claro que lá de cima se tem uma belíssima visão de toda a região, com suas cidades, vilas, campos, e colinas.



Os arenitos que vemos na escarpa são vermelho-alaranjados porque estão cimentados por óxido de ferro (ferrugem). Mesmo assim, eles são muito permeáveis e absorvem a água da chuva como uma esponja. Esta água se acumula nas camadas mais baixas e forma as nascentes no sopé da chapada, quando a água encontra as camadas impermeáveis de argila da Formação Araripina. Estes arenitos são as rochas mais jovens do Araripe, formadas há cerca de 100 milhões de anos.

Neste geossítio, no meio de uma floresta nativa cheia de trilhas ecológicas, há uma capelinha e uma grande cruz, segundo a crença popular, para proteger a todos contra os maus espíritos que habitam aquele local. De lá é possível curtir um inesquecível pôr-do-sol ao som dos pássaros. É um local abençoado e uma oportunidade única de conhecer de perto este (oásis do sertão cearense) que é o Cariri, usando as sábias palavras do Padre Cícero!



A URCA em seu Plano de Desenvolvimento Institucional tem garantido a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. No tocante a pesquisa busca compreender e oferecer soluções para problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural da região. É seu desiderato a promoção do desenvolvimento sustentável e incluyente. Por sua função precípua, se inclina também sobre os problemas nacionais e universais.

Hoje oferece Programas de Pós-Graduação para a comunidade externa e tem ampliado sua política de capacitação docente. Atualmente a URCA oferta vinte (20) diferentes cursos de pós-graduação lato sensu, com matrícula atual de 1.450 alunos.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CENTROS	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	DEPARTAMENTOS
Ciências Biológicas e da Saúde	Administração Hospitalar e Sistema de Saúde	Enfermagem
	Biologia e Química	Biologia
	Educação Ambiental	Biologia
	Farmacologia Clínica	Química
	Políticas Públicas em Saúde Coletiva	Enfermagem
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Administração Financeira	Economia
	Desenvolvimento Regional	Economia
	Direito das Famílias	Direito
	Direito Penal e Criminologia	Direito
	Direito Previdenciário e Trabalhista	Direito
	Direito Processual Constitucional	Direito
	Direito Processual Civil	Direito
Centro de Humanidades	Ciências das Religiões	Ciências Sociais
	Geografia e Meio Ambiente	Geografia
	História do Brasil	História
	Língua Inglesa	Línguas e Literaturas
	Língua Portuguesa e Arte Educação	Letras
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Africana	Línguas e Literaturas
	Psicologia Aplicada a Educação	Ciências Sociais
Centro de Educação	Gestão Escolar	Educação

O Programa de Mestrado em Bioprospecção Molecular se consolida, tendo obtido nota quatro (04) na avaliação da CAPES, mantendo, portanto, a mesma nota obtida quando de sua aprovação, conta com 38 alunos matriculados. São 9.253 alunos matriculados nos cursos gratuitos e, no total 10.875 estudantes beneficiados com o ensino superior ofertado. Ministar o ensino de qualidade é um dos objetivos da URCA

No campo da pesquisa a URCA conta com 44 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq, envolvendo 219 professores que trabalham em sete (07) áreas e mais de 170 linhas de pesquisas.

A URCA conta atualmente em seu quadro docente com 446 professores e 285 técnico-administrativos. Dentre os professores há 09 pós-doutores, 66 doutores, 179 mestres, 91 especialistas e 16 graduados.

Sua estrutura física se compõe de sete campi: Pimenta I, Pimenta II, São Miguel e São Francisco, em Crato; dois campi em Juazeiro do Norte: Pirajá e CRAJUBAR, um campus em Santana do Cariri, onde se localiza o Museu de Paleontologia da URCA e três Unidades Descentralizadas: Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

Os resultados obtidos pela URCA na implementação dos programas e seus respectivos produtos ao longo de seus 25 anos foram satisfatórios, tendo em vista a ampliação no número de matrículas nos cursos ofertados, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Seu contingente é constituído por mais de 75% de egressos da escola pública, chegando ao percentual de 94% nos cursos de licenciatura. Dessa forma a URCA vem cumprindo seu papel na promoção da inclusão social.

Em 2011 a URCA ofertou 2.215 vagas para os seus diversos cursos nos processos seletivos (vestibular), tendo sido classificados 2.095 e foram chamados 120 candidatos classificáveis de um total de 3.293 classificáveis. No processo vestibular unificado inscreveram-se 12.880 candidatos o que demonstra o crescimento da demanda dos cursos da URCA, se comparado com o ano de 2010 em

que se inscreveram 11.917 candidatos para as mesmas quantidades de vagas, apesar do aumento exponencial da oferta de cursos de nível superior na região. Essa procura pode ser explicada por dois fatores: primeiro a credibilidade da URCA junto à sociedade e o segundo, pelo fato de ser uma universidade pública e gratuita.

Em 2010 foram implantados e continuados em 2011 importantes programas de licenciatura financiados com recursos do MEC/FNDE e CAPES. Trata-se de cursos especiais: Educação do Campo (PROCAMPO) e os cursos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) que vem funcionando normalmente em 2011. O Curso de Licenciatura em Educação do Campo é financiado pelo MEC/FNDE com duração de quatro anos, voltado especificamente para atender a demanda de professores de ensino público sem graduação e formadores educacionais ligados aos movimentos sociais do campo.

Nos cursos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR estão matriculados 326 alunos em 2011, distribuídos nos municípios de Crato, Cariús, Campos Sales, Juazeiro do Norte, Brejo Santo, Nova Olinda e Icó.

A URCA é integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com 120 alunos bolsistas de licenciaturas e 06 professores coordenadores de área, atendendo um total de 09 escolas públicas nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

Também participa no Programa de Educação Tutorial (PET) que é um programa desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os grupos são compostos por professores tutores e estudantes de diferentes cursos.

Além disso, a URCA participa do PRODOCENCIA que é um programa do Governo Federal coordenado pela CAPES/DEB que firmou convênio nº 10/ 2011, no valor total de R\$ 157.802,00, sendo R\$ 146.112,00 financiado pela CAPES e R\$ 11.690,00 como contrapartida da URCA. O objetivo consiste em apoiar ações com vistas ao fortalecimento das licenciaturas desta IES, através de produção de materiais didático-pedagógicos produzidos por professores e estudantes dos cursos.

Dentro da Política Estudantil a URCA desenvolve o Programa de Bolsa Universitária com recursos do seu custeio e o Programa de Monitoria Voluntária e Remunerada, o Programa de Estágio Remunerado na URCA e em parceria com outras Instituições. O programa de bolsa se destina a atender à iniciação científica e à extensão totalizando 424 alunos beneficiados com bolsas em 2011.

Através de Restaurante Universitário, foram fornecidas 74.861 refeições a comunidade acadêmica nos dois semestres do ano de 2011. O RU fornece duas refeições diárias ao preço de R\$ 0,80 (oitenta centavos) para o estudante. Está concluída a primeira parte da Residência Universitária com capacidade para abrigar 108 estudantes.

2. NOSSA PROPOSTA (IRRADIAR CULTURA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA)

A Universidade Regional do Cariri – URCA por meio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX e da Coordenação de Difusão Cultural – CDC criou o Núcleo de Comunicação e Difusão Cultural – NCDC com o objetivo de instalar sua Rádio e TV Universitária. Tal vinculação a Pró-Reitoria de Extensão se justifica por considerarmos que a Rádio e a TV Universitária se constituem em importantes e poderosos veículos de extensão e comunicação entre a universidade e a sociedade na qual está inserida.

Por meio da Rádio Universitária a URCA poderá ampliar seu papel na formação de seus alunos, na divulgação do conhecimento, na democratização da comunicação e na extensão universitária pública compreendendo que processos de transmissão cultural foram desenvolvidos por todas as culturas do mundo como mecanismos de tornar público suas próprias experiências para que outros possam também experimentá-las (EISNER, 1998), portanto, estes mecanismos de transmissão cultural são conhecidos hoje como *educação* (RODRIGUES, 2010).

No entanto, sua preocupação maior é o de ampliar o acesso aos benefícios da arte, da ciência e da cultura a população de seu raio de atuação entendendo que por meio da Rádio Universitária estará implementando mecanismos que contribuem para a garantia do direito à informação, ao debate e à reflexão; do direito de produzir cultura; do direito de usufruir dos bens da cultura; do direito à invenção de novos significados culturais; do direito à formação cultural e artística; do direito à experimentação e ao trabalho cultural crítico e transformador.

A Rádio Universitária da URCA buscará o diálogo intercultural e interterritorial entre os diferentes grupos sociais que constituem a região geo-educacional da URCA, especialmente as cidades que contam com unidades acadêmicas como: Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Santana do Cariri e Campos Sales que formam a Região do Cariri e a cidade de Iguatu que integra a Região Centro-Sul por meio da promoção do conhecimento produzido pela universidade e pelos distintos segmentos sociais. Ao mesmo tempo em que privilegiará a prestação de serviços as comunidades dessas cidades.

A instalação da Rádio Universitária da Universidade Regional do Cariri – URCA por ser um projeto educativo e social proporcionará um conjunto de práticas e iniciativas enquanto um espaço laboratorial para seus alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação. Tal perspectiva assumida pela URCA considera que:

É na atividade laboratorial desenvolvida na emissora de rádio da universidade que os estudantes ultrapassam os estreitos espaços da sala de aula e da avaliação do professor. Aprendem que no rádio não existem espaços em branco, frases recheadas de adjetivos e que a mensagem radiofônica é fruto de um excelente conhecimento da língua, da agilidade na interpretação do fato e no rigor da pesquisa jornalística. Acabam por dividir com a sociedade o seu fazer e a sua avaliação. (DEUS, 2003, p. 312).

No entanto, fazer comunicação é um exercício de colaboração entre pares e neste sentido a URCA estabelecerá parcerias com outras instituições locais de educação superior que ofertam cursos de graduação e pós-graduação na área de Comunicação.

Compreendo a importância da comunicação e da criação de outros modelos e práticas educativas a Universidade Regional do Cariri – URCA mantém convênio com a Fundação Casa Grande que possui um dos mais expressivos projetos de comunicação conforme destacado em seu Site <http://www.fundacaocasagrande.org.br/comunicacao.php>

○ programa de comunicação tem como objetivo a produção de materiais educativos e a formação de leitores, ouvintes e telespectadores. Este programa vem se expandindo a partir da rede de crianças comunicadoras em língua portuguesa, unindo os países: Brasil, Moçambique e Angola com apoio da UNICEF.

Esta experiência será fundamental para o processo de implantação da Rádio da URCA.

A partir de tal compreensão a Rádio Universitária da URCA terá uma relação com seus públicos enquanto veículos do saber científico, cultural, político, filosófico e artístico produzido dentro da Universidade. Isso porque fazer rádio através de uma emissora pública é envolver ativamente os diferentes segmentos sociais, buscando entender suas necessidades e transformando o rádio em um meio de discussão e difusão (DEUS, 2003).

A Universidade Regional do Cariri – URCA por meio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX pretende diminuir o abismo existente na relação entre interior e capital com a criação e implantação da Rádio Universitária da URCA.

A Rádio URCA terá como modelo de gestão a colaboração entre professores, estudantes e funcionários tanto da própria universidade quanto de outras IES instaladas na Região do Cariri. Este modelo terá como órgão gestor o Conselho de Comunicação e Difusão de Rádio, Som e Imagem que supervisionará toda programação dos dois veículos.

A programação também será supervisionada pelo Conselho de Ética da URCA que terá papel determinante na garantia da veiculação de programas que atendam ao princípio ético, democrático e de acessibilidade dos diferentes segmentos da comunidade universitária entendido aqui como o público-alvo das emissoras de Rádio Universitária, porém também salvaguardará os interesses da sociedade que também será usuária das emissoras.

Caberá, no entanto, ao Núcleo de Comunicação e Difusão Cultural – NCDC a responsabilidade pelo funcionamento da Rádio Universitária da URCA tanto no que diz respeito a produção dos programas a serem veiculados quanto da prestação de serviços a comunidade.

No tocante a Programação da Rádio URCA a mesma será avaliada e organizada a “partir de uma seleção de segmentos de audiência, da identificação de suas necessidades e possibilidades de desenvolvimento, do diagnóstico de suas práticas, para só assim definir as metas radiofônicas e o que é realmente útil para esse ouvinte” (DEUS, 2003, p. 312).

Para o processo de implantação e funcionamento a Rádio URCA terá seu Conteúdo experimental organizado em Universitário, Informativo, Esporte, Culturas, Artes, e Ciências. O funcionamento inicial será de segunda a domingo com duração de 16 horas diárias.

INFORMATIVO:

Notícias sobre o Cariri nos horários das 7:00 as 7:30 e das 18:00 às 19:00 horas de segunda a sábado. No horário das 10:00 às 11:30 irá ao ar o Programa URCA em Notícias.

UNIVERSITÁRIO:

Programas destinados a difusão do conhecimento produzido pela URCA nas diversas áreas do conhecimento versando sobre as temáticas: Mulheres do Cariri, Em Debate, Educação em seu Município, Memórias do Cariri, Cultura Ambiental, Pensamento Crítico, Adolescer com Saúde, Vestibulando, Cuidando da Gente, Fala Universitário.

POR DENTRO DO ESPORTE:

Programa destinado a difusão do conhecimento na área de Educação Física versando sobre práticas desportivas, cuidados com a saúde e culturas corporais.

CIÊNCIA EM DEBATE:

Programa destinado a difusão do conhecimento científico e tecnológico das áreas da Física, Biologia, Química, Matemática, Geofísica, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguagens e Códigos.

CULTURAS E ARTES:

Programas destinados a difusão das diferentes manifestações culturais e suas linguagens. Serão veiculados os seguintes Programas: Música da Gente, Gerações, Samba da Gente, MPB, Para onde vou, Teatro e Outras Questões, Urbanamente, Contemporâneo, Instrumental, Conexões, Para Recordar, Acontece no Cariri, Manha de Domingo, Poetas.

GRADE DE PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO URCA

DIAS/HO RÁRIOS	SEG	TER	QUA	QU	SEX	SÁB	DOM
1º Período	7:00 às 7:30 – Bom dia Cariri.	7:00 às 8:00 – Manha de Domingo					
	7:30 às 8:00 – Mulheres do Cariri	8:00 às 10:00 – Gerações					
2º Período	8:00 às 10:00 – Música da Gente	10:00 às 11:00 – Samba da Gente					
	10:00 às 11:30 - URCA em Notícias.	11:00 às 12:00 - MPB					
	11:30 às 12:00 – Ciência em Debate	12:00 às 13:00 – Para onde vou					
	11:30 às 12:00 – Notícias do Cariri – 1ª Edição	11:30 às 12:00 – Notícias do Cariri – 1ª Edição	11:30 às 12:00 – Notícias do Cariri – 1ª Edição	11:30 às 12:00 – Notícias do Cariri – 1ª Edição	11:30 às 12:00 – Notícias do Cariri – 1ª Edição	11:30 às 12:00 – Notícias do Cariri – 1ª Edição	13:00 às 15:00 - Conexões
3º Período	12:00 às 13:00 – A Educação em seu Município	12:00 às 13:00 – A Educação em seu Município	12:00 às 13:00 – A Educação em seu Município	12:00 às 13:00 – A Educação em seu Município	12:00 às 13:00 – A Educação em seu Município	12:00 às 13:00 – A Educação em seu Município	15:00 às 16:00 – Acontece no Cariri
	13:00 às 13:30 – Adolescer com Saúde	13:00 às 13:30 – Memórias do Cariri	13:00 às 13:30 – Cultura Ambiental	13:00 às 13:30 – Pensamento Crítico	13:00 às 13:30 – Vestibulando	13:00 às 13:30 – Teatro e Outras Questões	16:00 às 17:00 – Poetas
	13:30 às 14:00 – Cuidando da Gente	18:00 às 20:00 - Urbanamente					
	14:00 às 15:00 – Fala Universitário	20:00 às 22:00 – Noites de Domingo					
	15:00 às 16:00 – Contemporâneo	15:00 às 16:00 - Contemporâneo	22:00 às 00:00 – Melhores da Semana				

4º Período	16:00 às 16:30 – Por dentro do Esporte	16:00 às 16:30 – Por dentro do Esporte					
	16:30 às 17:00 – Instrumental						
	17:00 às 18:00 – Para Recordar	17:00 às 18:00 – Para Recordar					
	18:00 às 19:00 – Noticias do Cariri – 2ª Edição						
	19:00 às 20:00 – A voz do Brasil	19:00 às 20:00 – A voz do Brasil	19:00 às 20:00 – A voz do Brasil				
	20:00 às 22:00 – Música Erudita	20:00 às 22:00 – Jazz	20:00 às 22:00 – Blues	20:00 às 22:00 – Hip Hop	20:00 às 22:00 – Forró	20:00 às 22:00 – Reggae	
	22:00 às 00:00 – Contos e Crônicas	22:00 às 00:00 – Rock	22:00 às 00:00 – Romântico	22:00 às 00:00 – Músicas do Mundo	22:00 às 00:00 – Bossa	22:00 às 00:00 – Orquestras do Mundo	

Para a instalação da Rádio URCA já está disponível uma estrutura composta de 02 (dois) estúdios sendo 01 (um) com 36 m² para recitais, entrevistas, programas e locuções ao vivo. O segundo estúdio conta com 26 m² e será destinado a gravações e edições de programas jornalísticos, entrevistas e programas produzidos.